# PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA

Imp. Nacional — 136.309

| ASSUNTO | NOTA DO SENHOR PRESIDENTE |
|---|---|
| Joseph Muce Nader<br><br>Beyruth -<br><br>sugere a criação de um colegio brasileiro em Beyruth para que o Brasil seja conhecido. | |

Em 6 de 3 de 19 45

COPIADO PARA O MAÇO

MTEIN (Beyruth) 30 de Janeiro de 1945

426

a1

642.66(55)(42)

Exmo.Sr. Dr. Getulio VARGAS
Dignissimo Presidente da Republica dos
Estados Unidos do Brasil

Secretaria da Presidência da Republica
N°. 8511

No Brasil vi a luz pela premeira vez, sobre o seu solo desfilei os meus folguedos de creança e na solidão do exilio contemplo ainda, em imaginação, o tumulo onde dorme para sempre a minha infeliz irmã, doce e triste recordação .

Sou brasileiro, amo e respeito a minha patria e desejaria que o mundo inteiro conhecesse a sua riqueza e admirasse a sua força, por isso tenho a honra de apresentar a Vossa Excellencia o projecto seguinte que espero ser tomado na devida consideração:

Numerosos são os laços economicos, politicos e mesmo culturaes que ligam o Brasil ao Libano; a colonia libaneza no Brasil é a maior em numero que se acha em terras estrangeiras; muitos uniram-se ao povo brasileiro com os laços matrimoniaes; outrem ahi fizeram fortuna e prestaram numerosos serviços a esta segunda patria; mas, todos, libanezes ou filhos de libanezes nascidos no Brasil se acham na impossibilidade de romper as suas relações com o seu paiz de origem porque nelle deixáram algo que os retem: um parente, um amigo, uma cabana, talvez sómente uma recordação futil que pode porém fazer chorar.

Quanto aos libanezes que ainda não se afastaram do seu paiz natal se acham dominados pela idéa de conhecer o novo mundo e suas maravilhas; elles desejariam por sua vez descobrir a mysteriosa terra de Cabral.

Sendo assim não seria util que o Brasil se revelasse a esse povo avido com toda a sua belleza e se puzesse com elle em contacto mais intimo ?

Em vez de irem todos para o Brasil, o que nao é facil, porque não viria ao Oriente o Brasilcom todo o seu esplendor ?

E cousa facil, bastaria fundar em Beyruth, fóco da civilisacão asiatica, um Collegio de sopro brasileiro onde se ensinaria juntamente com as linguas arabe e franceza o idioma portuguez fallado no Brasil,e semelhantemente aos estabellecimentos escolares de impulsão estrangeira que vao progredindo nesta capital, todos os ramos do saber humano poderiam um dia ser estudados em portuguez nesta instituição brasileira transformada talvez em Universidade.

Temos como exemplos: A universidade norte-americana cujo ensino em idioma inglez abrange todos os ramos de instrucção superior; A universidade São José reunião de escolas da ordem mais elevada onde a instrucçao é dada em lingua franceza; A universidade de Damasco onde os estudos se fazem exclusivamente em arabe; A Italica Doms onde só o italiano era de rigor... etc.

Para a construcção de um Collegio Brasileiro em Beyruth a approvação e a protecção do Governo Federal seriam os elementos de base, uma modica subvenção estadoal poderia mais tarde sustentar a empreza durante um certo tempo.

Quanto ao capital necessario para a elevação do edificio poderia ser recolhido por meio de subscripções publicas catadas com prudencia e sagacidade, entre os libanezes residentes no Libano e a colonia libaneza estabellecida no Brasil. Algumas investigações que ja fiz neste sentido promettem desde já feliz exito na empreza.

Todavia seria mistér preparar a opinião publica por todos os meios de propaganda conhecidos.

Meu pai Tenente Coronel da Guarda Nacional, bem conhecido no E.E. Santo principalmente em Bom Jesus do Itabapoana e S. José do Calçado onde deixou vestigios memoraveis da sua longa estada no Brasil, prestou relevantes serviços a Nação Brasileira e soube passar aos filhos o amor da verdade , da virtude e do trabalho.

Fiz meus estudos até completa terminaçao em um dos maiores Estabellecimentos Francezes de Beyruth, segui cursos de redacçao administrativa e de philosophia social sob a direcçao da Escola Universal em Paris que concedeu-me certificado de estudos actualmente em meu poder; altas autoridades civis e religosas poderão conceder-me certificados de comportamento constando minha lealdade e minha probidade.

Por isso venho pela presente por-me ao inteiro dispor de Vossa Excellencia se acaso approvar o meu ponto de vista.

Nas condições acima mencionadas poderei sem a menor hesitação assumir a responsabilidade da empreza e tenho certeza que se assim succeder dentre em breve "Dieu aidant" teremos em Beyruth uma instituiçao brasileira destinada a todos os graus de ensino, trazendo assim efficaz contribuição a futura grandeza de nossa amada Patria.

Na espera de uma resposta favoravem approveito a opportunidade para apresentar os protestos da consideração com que sou

De Vossa Excellencia
Grato Conterraneo

Adresse:
Monsieur Joseph MUCE Nader

M T E I N "par Dhour-Choueir"

Via Beyrouth L I B A N

-:-:-:-:-